

# A Cidade de Ytú

ORGÃO CONSAGRADO AOS INTERESSES DO MUNICÍPIO

Publica-se as Quintas e Domingos

Redactor:--DARIO CHAGAS---Collaboradores DIVERSOS---Noticiarista:--FRANCELLINO CINTRA

ANNO XIII | E. de S. Paulo |

Ytú, 27 de Agosto de 1905

| E. U do Brazil | N 906

## Sindicato de fazendeiros

Lemos no «Diário Popular» e com a devida venia transcrevemos o seguinte artigo:

«Uma das nossas constantes preocupações, pôde mesmo dizer-se de todas ellas a mais constante, é procurar no estrangeiro os braços de que necessitamos. Para encontrar esses braços, para trazer aqui os trabalhadores agricolas, concordamos na inscripção, no orçamento do Estado, de creditos consideraveis; nenhum sacrificio nos custa porque a necessidade que se trata de satisfazer é imperiosa entre todas, é imprescriptivel.

Ora, apesar do dinheiro dispendido e do esforço dos poderes publicos, o numero de immigrants introduzidos tem sido sempre insufficiente.

E' por esta razão, que o primeiro artigo do programma de um syndicato de fazendeiros, deveria, na nossa opinião, como hontem o dissemos, limitar-se a procura, no estrangeiro e ao respectivo contracto por conta dos syndicatos, de trabalhadores destinados aos trabalhos das fazendas.

Como procederia o syndicato nesta procura e nestes contractos? Esta é a questão que vamos procurar resolver.

Constatemos, primeiro que tudo, que ella não se cumplica com qualquer outra e que o syndicato não terá que se preocupar sinão della, encarregando-se o governo do transporte dos immigrants assalariados. Com effeito, nos termos do decreto n. 1.247, de 19 de outubro de 1904, o fazendeiro pôde mandar vir directamente os trabalhadores de que elle necessitar, «dando o Estado o seu auxilio, que consiste, além das vantagens concedidas a todo o immigrant, de desembarque, transporte em estrada de ferro e alojamento na hospedaria, na concessão de bilhetes de passagens, por conta do Estado, do porto de embarque, no estrangeiro, até Santos».

Eis um primeiro ponto vencido. O governo toma a seu cargo as despesas de transporte do immigrant. Está assim perfeitamente no seu papel. «Em um paiz novo--tem-se dito com razão--governar é povoar». Convém acrescentar que esse papel é por elle accedido com boa vontade.

«O governo, diz, em seu relatório, o dr. Carlos Botelho, secretario da agricultura, com este systema, deixa de ser o agenciador do braço para a lavoura, limitando-se a facilitar o transporte até o interior, na fazenda a qual se destina. A missão de agenciar o braço fica ao interessado, alliviando-se assim a administração publica de uma tarefa que em muito a tem embaraçado, para cuidar da imigração sob um ponto de vista mais geral e mais conveniente para os interesses da colonisação.»

O Syndicato não terá, pois, sinão que procurar na Europa trabalhadores por conta dos seus membros. Tornar-se-á um escriptorio de collocação.

Como procederá elle para attingir a esse resultado?

Muito simplesmente: pela mesma forma como o proprio governo procede para introduzir immigrants, mas de uma maneira mais pratica. Para isso, mantem no estrangeiro agentes, aos quaes confia a missão de fazer a propaganda e de decidir os trabalhadores a dirigirem-se para São Paulo. O Syndicato possuirá tambem agentes encarregados de uma missão analoga, mas tendo, além dessa, a obrigação de tratar com familias agricolas, em nome dos fazendeiros.

Objecto r-se-á, talvez, que isso custará muito caro; que é preciso muito dinheiro para manter agentes no estrangeiro. E, por

outro lado, si se pensa que o Syndicato deverá, para ser verdadeiramente util, crear uma caixa destinada á propaganda do café, seja tambem permittido pensar que ninguem concordaria em fazer parte de uma associação que exigisse de seus membros sacrificios superiores ás suas forças.

A esta objecção, apressamo-nos em responder que, em lugar de pedir recursos ao Syndicato, os agentes encarregados de procurar o trabalhador e de contractar familias no estrangeiro, poderão alimentar a sua caixa. Especie de escriptorio de collocação, como já o dissemos atraz, o Syndicato procederá como tal. Para cobrir as suas despesas, elle fará operar em seu proveito, por cada fazendeiro, ao qual o Syndicato fornecerá braços, um pequeno desconto no primeiro mez do salario dos immigrants angariados por seu intermedio. Este desconto, o immigrant, ao assinar o seu contracto, comprometter-se-á a supportar-lo, e elle se contractará tanto mais facilmente, com essa condição, quanto ella não se lhe deparará sinão como uma insignificante compensação ás despesas feitas em seu beneficio, desde o dia da partida no da chegada aqui. Pôde-se já calcular a importancia das pequenas verbas que, por esse meio, o Syndicato fará arrecadar na sua caixa. Si elle souber escolher os agentes, estes não tardarão em se tornarem os fornecedores do braço para a maior parte das nossas fazendas.

Será ou não util fazer salientar as grandes vantagens deste systema?

Até aqui, o fazendeiro, para obter o braço, é obrigado a contar exclusivamente com os agentes de imigração e com a execução, por estes ultimos, da obrigação que tem para com o Estado. Si por um motivo qualquer, essa obrigação não foi satisfeita; si o agente de imigração, que não pôde, em summa, convencer o trabalhador a vir para S. Paulo, sinão fazendo-lhe promessas vagas e sem tomar para com elle nenhum compromisso firme, forçosamente que não encontra o numero preciso de trabalhadores; dahi consideraveis prejuizos para a lavoura.

A acção do Syndicato e a propaganda deste, reunidas á acção e á propaganda official, farão desaparecer o perigo, porque forçosamente a imigração augmentará em proporções notaveis.

Convém acrescentar que os assalaria-



Pomba de neve que minh'alma aninha, tão branca e tão cruel, como não canças de trazer-me captivo ás loiras tranças, donde um acervo de illusão me vinha.

Amei-te um dia, cheio de esperanças... Nem presumia, na esperança minha, que assim me fosse má, tão má que tinha a brancura ideal das coisas mansas.

Si não te move esta afeição tão viva, finge uma vez, pois tantas o fizeste, que te é simples fazer de compassiva.

E, outra tu mesma, por um tal contraste, ou leva-me este amor, que me trouxeste, ou traze o coração, que me levaste.

J. REIDEL.

dos conseguidos pelos agentes do Syndicato serio, sem duvida alguma, superiores aquelles que a cultura é obrigada a aceitar com o systema actual.

Não se trata mais, com effeito, de individuos partidos á aventura e sempre promptos a mudar de vida, entregues á sua phantasia; trata-se de trabalhadores que sabem para onde e para o que veem, quaes os proveitos que tirarão do seu trabalho, desde o seu embarque e segundo o contracto effectuado.

Pôde acrescentar ainda--mas isso interessa mais aos contribuintes em geral, que ao Syndicato--que este modo de proceder (o contractar no estrangeiro e por conta dos fazendeiros os trabalhadores) representa uma economia para o orçamento do Estado. O immigrant contractado na Europa para vir trabalhar numa determinada fazenda, e chegando a Santos munido do seu contracto, não tem mais necessidade de ser hospedado durante muitos dias por conta do governo.

Operado o seu desembarque, poderá dirigir-se immediatamente para a fazenda a que vem destinado.

Encarregando-se de procurar para cada um dos seus membros os trabalhadores necessarios, o syndicato não se torna, pois, apenas util a si proprio; elle vai ainda contribuir para a redução de uma verba do orçamento do Estado.

A associação, está visto, offerce numerosas vantagens. Si ella não é uma panacéa universal, fornece, como se vê, aquelles que della se sabem servir, a possibilidade de realizar muita coisa e de conseguir apreciabilissimos resultados. E' disto que os fazendeiros paulistas precisam compenetrar-se.

Em outro artigo occupar-nos-emos da maneira como o syndicato pôde contribuir para pôr um termo ás fraudes e ás falsificações de que é victima o nosso café e como lhe será facil constituir, sem despesas, uma caixa de propaganda.»

Cartões postaes:-- Encontra-se n'esta typographia.

Assim como: Notas de consignação, talões de recibos, facturas e envelopes.

## Os dois cegos

Era de tarde.

Encontram-se dois cegos no meio de uma estrada.

Ambos cançados da longa jornada que haviam feito, sentaram-se á beira do caminho, sem que nenhum houvesse dado pela presença do outro.

Um vinha dos lados do poente e trazia ás costas a bolsa de mendigo; o outro vinha dos marcos orientaes e apenas conduzia uma bengala de ferro.

Agonizava a tarde; o sol ia aos poucos empallidecendo, e, para as bandas do Levante, começava a estender-se o crépe negro da noite.

De repente o peregrino occidental tossiu.

Oh! murmurou o outro, quem vive nestes sitios?

—Sê bem vindo o caminheiro, respondeu o outro, quem és? De onde vens? Serás acaso o Ente a quem eu busco?...

—Eu tambem procuro pelo mundo um ser que não conheço... quiçá não serás tu esse Ente? Vamos, conta-me a tua historia que depois te contarei a minha.

O peregrino occidental deixou escapar um prolongado suspiro e, com voz alterada pela commoção, falou:

—Não sei onde nasci... não tenho patria... venho das altas regiões do Supremo Além... sou peregrino. Sigo a visão de um sonho de propheta, a imagem rara de uma estrela que um só instante brilha na escura noite do meu Destino.

E tu quem és?

O misero levantino ergueu a fronte e respondeu a chorar:

Oh! meu bom amigo! que coincidência singular a nossa; tambem procuro uma sombra fugitiva de um astro, o espelho da aurora, a miragem santissima de um arrebol, e, finalmente, as aureas grandezas de um mundo que sonhei. Venho dos continentes claros do Levante, das fronteiras utopicas da Phantasia...

—Em summa, que procuras?

—A Gloria.

—Ah! então, vais por caminho errado; a estrada por onde seguis vai dar ás muralhas negras do Desengano!... Ali encontrarás um cemiterio e a Necropole imensa da Traição!

—E tú que procuras?

—Embora em prantos, caro amigo, a Gloria.

Ah! sinto muito dizer-te, meu irmão; que este caminho levar-te-ha aos páramos ensombrados da devastação e, destes á Thebaida phantastica do Nada!...

O poentino suspirou e depois de enxugar algumas lagrimas ergueu-se dizendo:

—Então, meu amigo, tal Gloria não existe; é essa uma palavra vã... talvez o respirar fugitivo de uma sombra ou o esvoaçar aligeiro de um fogo fatuo...

—Realmente, caro amigo. O que trazes nesse alforge que acabo de apalpar?...

—Alimentos, irmão.

Vamos, repartil-os, hein? Tenho tanta fome!

O misero poentino abriu a sua mala, retirando um objecto que deu a seu amigo.

—Oh! que pão duro este! não o posso tragar.

—E' uma pedra, caro amigo.

—Uma pedra! E como dizias ser um alimento?

De facto, ha longos annos, me alimento de pedras—é esse o pão dos que procuram a falada região dos Immortaes!

Cruzes!... Voltemos, meu irmão, volte-mos novamente ao pó da realidade... Não existe a Gloria!

E os dois cegos puzeram se a caminho. De repente, ouviram os sons melancolo,

licos de um alaúde tomaram-lhe a direcção e para lá se encaminharam.

Era numa choupana erguida no começo das cordilheiras.

Ali chegados, foram recebidos por uma velhinha a quem fizeram a pungentissima narrativa dos infortunios.

Quando terminaram, ella disse em voz grave:

Meus filhos, raros são aquelles que como vós, tem coragem de atravessar estes sitios: não vos apavoreis de mim: eu sou a Dôr...

Os caminhantes tremeram assustados.

Elle proseguiu:

—Já que souberam dominar os horrores do meu imperio, vou recompensal-o:—viude, Cervantes, arrancai a venda que vos cobre os olhos; nenhum de vós era cégo; mas, aquelles que affrontam o despenhadeiro que conduz a minha Estancia, são obrigados a trazer na vista o crêpe da Desgraça...

Ninguém poderá julgar-se inteiramente feliz, sem prelibar os tartaros do Fado e banhar-se nas ondas purificadoras do sofrimento...

Ouvi, meus filhos:—a verdadeira Gloria sempre foi a Dôr, e, sem ella ninguém, ninguém será feliz na vida!...

E ambos os peregrinos escreveram o seu nome no grande «Livro dos Seculos» que estava na cabana.

O alaúde e as oitharas gemeram, e, dois pombos tão brancos como neve, foram voando, voando, voando espaço em fóra, até perderem-se no azul...

O peregrino occidental era Camões.

INNOCENCIO ROMERO.



## Camara Municipal

Acta da 9ª sessão ordinaria em 1.º de Julho de 1.905.

Presidencia do Cidadão Godofredo da Fonseca.

Secretario Pereira Primo.

Presentes á hora regimental no Paço Municipal os senhores vereadores Godofredo da Fonseca, Doutor Luiz Marinho de Azevedo, Adolpho Bauer, Hermogenes Brenha Ribeiro, Tenente Coronel Joaquim de Almeida Mattos, e Capitão Benjamin do Amaral Gurgel, faltando com causa participada os vereadores Virgilio Araujo de Aguiar, e Doutor Graciano de Souza Geribello; havendo numero legal, o cidadão Presidente declarou aberta a sessão.

Lida e posta em discussão a acta da sessão anterior é a mesma approvada e assignada.

Passou-se ao

### EXPEDIENTE

Officio do secretario da Irmandade da Santa-Casa de Misericordia de Ytu, em resposta ao officio do Doutor Presidente da Camara scientificando que em tempo opportuno resolverá quanto o conteúdo do referido officio.

—“Inteirado” —

Requerimento de Manoel Joaquim da Silva Junior, proprietario, reclamando contra o acto do Doutor Intendente de Policia Hygiene, que mandou obstruir o boeiro do quintal do predio de sua propriedade.

—“A Comissão de Justiça” —

Obtuario do mez de Junho proximo passado com o numero de 40 cadaveres sepultados sendo 12 adultos e 28 meninos.

—“Publique-s”-e “Archive se” —

Pelo cidadão Intendente de Obras Publicas e Finanças, foi declarado que deixava de apresentar o relatório referente ao segundo trimestre a seu cargo em virtude do Cidadão Collector Municipal não haver lhe fornecido o necessario balancete o que, faria na proxima sessão

—“Scientie” —

Terminada a materia de expediente passou-se em seguida a

### ORDEM DO DIA

Lidos e postos em discussão foram sem debate approvados os seguintes pareceres:

Da Comissão de Justiça: no requerimento de José Joaquim de Almeida, pedindo a Camara concessão de uma nesga de terreno no local—“Arvore Grande”:

A comissão é de parecer que se conceda permissão para deixar o referido terreno provisoriamente, sob a guarda do requerente, ficando entretanto salvo a Camara o direito de a qual quer tempo poder delle utilizar-se como seu que continua ser.

Sala das sessões 1-7-1.905.

Hermogenes Brenha Ribeiro.

Adolpho Bauer.

“Approvado”

Item da mesma Comissão: no requerimento de D.ª Maria Luiza de Alvarenga, pedindo isenção de impostos atrasados de diversos quartos que pertencem a supplicante, a Comissão sendo de parecer que o imposto predial tem como garantia de seu pagamento o proprio predio taxado e portanto em qualquer tempo é possível tomar-se effectivo esse pagamento opina pelo indeferimento.

Sala das sessões. 1-7-1.975.

Hermogenes Brenha Ribeiro.

Adolpho Bauer.

“Approvado”

Item da mesma Comissão: no requerimento de D.ª Mariana Nunes Brenha Ribeiro e Filhos, reclamando contra o imposto predial, a Comissão é de parecer que deve ser attendida a reclamação da supplicante, para ser feita a cobrança pelo lançamento. de 1.903.

Sala das sessões. 1-7-1.905.

Adolpho Bauer.

D.ª Graciano Geribello.

Deixou de tomar parte o vereador Hermogenes Brenha Ribeiro, membro da mesma Comissão de Justiça, por ser parte interessada.

“Approvado”

Item da Comissão de Finanças; no requerimento de Alfredo Grellet, recorrendo de um despacho do cidadão Intendente de Finanças, a Comissão é de parecer que o havendo o imposto sido lançado de accordo com as leis em vigor, seja approvado o acto do cidadão Intendente de Finanças, e indeferindo o pedido.

Sala das sessões. 1-7 1 905.

Luiz Marinho de Azevedo.

Joaquim de Almeida Mattos.

“Approvado”

Pelo Doutor Intendente de Policia e Hygiene foi dado despacho no requerimento de Paulo de Paula Souza Tibiriçá, pedindo transferencia da escola no bairro do Apotribú, para o do Pirahy.

Creio ser conveniente a conservação da escola no bairro do Apotribú, e ser creada uma no bairro do Pirahy, logo que as finanças da Camara a permitirem.

Sala das sessões. 1-7-1.905.

Doutor Graciano Geribello.

—“Indeferido o pedido de remocão.”

Pelo cidadão Intendente de Finanças foram dados os seguintes despachos: no requerimento de Doutor José Manoel da Fonseca Leite, pedindo a Camara um auxilio de 1.040\$000 para a factura da antiga estrada de rodagem de São Paulo.

Sou de parecer que seja attendido por ser de utilidade e necessaria a obra de concertos que pretende fazer.

Sala das sessões. 1-7-1.905.

Hermogenes Brenha Ribeiro.

“Approvado”

No requerimento de: Felipe Corrêa Leite, reclamando contra o lançamento de numeros de mil pés de café.

Intendo que deve ser attendido no que requer.

Sala das sessões. 1 7-1.905

Hermogenes Brenha Ribeiro.

“Approvado”

Nada mais havendo a tratar foi pelo cidadão Presidente declarada encerrada a sessão.

Sala das sessões da Camara Municipal de Ytu, 1 de Julho de 1.905. Eu,

Francisco Pereira Mendes Primo, que a escrevi.

Luiz Marinho de Azevedo.

Virgilio Araujo de Aguiar.

Dr. Graciano Geribello.

Benjamin do Amaral Gurgel.

Adolpho Bauer.

## Recreio

### PRIMEIRO TORNEIO

Rectificamos algum enganos do numero passada:

Charada n.º 5, deve lêr-se:—Dou-te

bebida, comida e morada—1-1-1

Charada n.º 9 que foi omitida:

—Tem cabelo branco esta mulher,

meu senhor. 1-2

### VIRGINIA.

Charada n.º 14 deve lêr-se:—Querer

delicia é comprar soffrimento 1-2

Charada 16, leia-se:—E' maleavel

este mineral para a industria. 2-2.

## Noticiario

### CONFERENCIAS LITTERARIAS

Estão sendo realizadas nos salões do «Instituto de Bellas Artes» conferencias litterarias, nas quaes tomam parte os mais distinctos dos nossos homens de letras.

A primeira foi feita por Coelho Netto, o primoroso auctor da Tormenta, e seguida por Olavo Bilac, o mais parnasiano dos poetas brasileiros, que dissertou sobre: *A tristeza dos poetas.*

Estas conferencias que são uma novidade para nós, precisam ser, como no estrangeiro, feitas em toda parte, afim de ensinar ao povo algo sobre a sua litteratura.

### HOSPEDES

Esteve na cidade, tendo já regressado para S. João da Bocaina, onde reside, o nosso particular amigo Raphael Izidoro Padilha.

—Tambem aqui esteve o senhor Epaminondas Lugatti, representante do *Correio Paulistano.*

Cumprimentamol os

### DISTRICTO ELEITORAES

—As sédes dos 40 districtos eleitoraes do Estado, de accordo com o projecto apresentado pelo sr. Herculano de Freitas, são: 1.º capital; 2.º Taubaté; 3.º Guaratinguetá; 4.º Ytu; 5.º Botucatú; 6.º Campinas; 7.º Mogy-mirim; 8.º Limeira, 9.º S. Carlos; 10.º Ribeirão Preto.

### ELEIÇÕES

A camara dos deputados estadoaes approvou o projecto adoptado para as eleições estadoaes e municipaes, o alistamento federal, feito de accordo com a lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904.

### SANTOS DUMOND

Mais uma nova experiencia, equivalente a um novo successo, acaba de realisar esse nosso compatriota, em Tronville.

N'essa praia de banhos, onde se reune o alto mundo europeu, foi que elle subiu na sua aereonave n.º 14, á 20 do corrente. Essa ascensão feita sobre o mar e contra o vento, ia occasionando a um incidente que sobremaneira impressionou os assistentes em avultado numero. Depois de algumas evoluções rapidas e admiraveis, voltava o *balão* ao ponto de partida quando, um dos arcos que prende a barquinha partiu se quasi precipitando o aereonauta.

A sua pericia, e admiravel calma porém, salvaram n'õ ainda mais uma vez e Santos Dumond após alguns minutos realisou mesmo contra a opinião dos seus amigos, e nova ascensão coroada de feliz exito.

«O Jornal» de Tronville diz que a novidade da aereonave 14, é fazer uma helice posterior.

### PUCCINI

De volta de sua viagem a Republica Argentina, passou, ha dias por Santos, onde recebeu innumerous cumprimentos, o maestro Puccini

O auctor da Bohemia, prometteu vir o anno proximo, visitar o Brazil.

### RECLAMANDO

Pedem-nos que reclamemos de quem competir, contra o abuso de certos proprietarios de cabriolets, que andam constantemente em disparada pelas ruas centraes da cidade, com grave risco para os transeuntes, que podem d'um instante para outro perigarem.

Ha dias, si não fóra um cavalheiro que se expoz ao perigo, ficaria esmigalhado na rua da Palma, um menino de seis ou sete annos, que descuidado brincava no meio da rua.

Ahi fica a reclamação.

### COCHEIRA

O senhor Augusto Gasmão, tendo adquirido carros e trelys de praça, estabeleceu a cocheira rua da Palma em frente ao n.º 57 A, onde o publico poderá tratar os vehiculos de que necessitar.

### TRAVESSA DO JOSINO

Pelo Dr. Intendente Municipal, foi contractado o calçamento a paralelepipedos, da travessa do Hotel do Sr. Josino Carneiro; ficando os proprietario de entrar com a quantia de 350\$000 cada um e o excedente será pago pela Camara.

Sendo este serviço de ha muito reclamado, como de urgente necessidade, é o caso de felicitar-mos o Dr. Intendente, pelo zelo com que se mostrou, determinando esse melhoramento

### MULTA

Por infracção do artigo 36 do codigo de Posturas municipaes, foi multado pelo fiscal de Policia e Hygiene, o Sr. Vicente de Sampaio Góes.

### FALTA DE SELLOS

Ha dias que não ha sellos de pequenos valores na Collectoria Federal, com grande prejuizo para os fabricantes que estão sem poder dar sahida a a seus productos.

### PADRE ELIZIARIO

Tem estado ha dias enfermo, o Revdmo. Padre Elizario de Camargo Barros, nosso presado vigario.

Os nossos ardentes votos, são pelo seu prompto e completo restabelecimento.

### ATAQUE

Ant'hontem quando procedia o serviço da limpeza domiciliar, foi acometido d'uma aproplexia, o empregado municipal Trajano de Abreu.

Por um feliz acaso, passava na occasião o Dr. Silva Castro, que operou-o, deixando-o livre de perigo.

### FALLECIMENTOS

Em Santos, onde residia, fnoou-se em dias passados a Exma. Sra. D. Maria Felizarda Nogueira da Motta irmã dos doutores Candido e João Motta e tia da senhorita Izabel do Amaral Corrêa, professora da escola mixta do bairro de Sorocaba, d'esta cidade, a quem apresentamos nossas condolencias.

### INSPECTOR ESCOLAR

Em visita aos estabelecimentos de ensino publico, estadoaes d'esta cidade, acha se aqui o Sr. Miguel Carneiro Junior.

### JURY

Hoje as dez horas da manhã, deve ser installada a terceira sessão do jury d'este comarca, correspondente ao corrente anno.

Ainda uma vez e a pedido de pessoa interessada, reproduzimos aqui a lista dos jurados que devem servir n'essa sessão, e que são os seguintes:

### YTU'

Antonio Pinto Marinho  
Antonio Ferraz de Toledo  
Antonio Galvão de Almeida Sobrinho  
Antonio Manoel Rodrigues Junior  
Alberto de Barros Mello  
Augusto Gasmão  
Boaventura Vieirã da Silva

Benedicto Fernandes Só  
Collatino de Souza Freire  
Francellino Cintra  
Francisco Corrêa de Moraes  
Godofredo Fonseca  
Hermano Engler  
Israel de Oliveira Pinto  
João Martins de Mello Junior (Dr.)  
João de Almeida Arruda  
José Ferraz de Toledo  
José Innocencio do Amaral Campos  
José Ortiz  
José Dias Aranha  
Joaquim de Almeida Mattos  
Luiz Juvencio d'Assumpção  
Luiz Antonio Mendes  
Luiz Gabriel de Souza Freitas (Dr.)  
Luiz Gonzaga Bicudo  
Laurentino Bueno de Camargo  
Lourenço de Paula Souza Tibiriçá  
Leobaldo Fonseca  
Miguel Benjamim de Castro  
Manoel Machado de Almeida  
Rodolpho Augusto de Senna

**SALTO**

Braulino Leite de Barros  
Gabriel Idalio de Camargo  
Ignacio Fernando de Almeida Prado  
João Galvão de Barros França  
Mauro Mendes da Silva

**INDAYATURA**

Antonio de Oliveira Camargo  
Francisco Celestino Guimarães  
Francisco Xavier da Costa  
Ignacio de Paula Leite de Barros

**CABREÚVA**

José Wolf  
Antonio Nactividade de Godoy  
Antonio Joaquim de Moraes  
Bento Galvão de França  
Felicio Martins da Silveira  
Ignacio de Moraes Navarro  
Isaias de Assis Oliveira  
Sebastião Martins de Mello

**Secção Livre**

**O soldado Maximiano**

Este *senhor* veio ha dias tomar me satisfacção, porque eu queixei me d'elle as autoridades locaes; e arrotando va lentias disse que fazia e acontecia, como si eu tivesse medo de suas caretas. Pela farda que veste respeito-o. porrem é necessario que elle não abuse d'ella; porque como homem, tenho visto muitos homens armados até os dentes e jamais arreciei me d'elles. E' necessario que acabe-se d'uma vez para sempre com as prosas desse façanhudo soldado; porque nem sempre os cidadãos pacíficos estarão dispostos a atural-o; e, ao Dr. Delegado de Policia, levo esta minha reclamação, pedindo providencias.

Ytu, 23 de Agosto de 1905  
Augusto Corrêa de Sampaio.

**COM A REPUBLICA**

A Republica com o proposito tal vez de arranjar com quem discutir, pois que a Cidade e a Federação não he deram essa confiança, preparou lá uma secção de debiques, cheia de espirito, cachaceiro, na qual holer com pessoas que pela sua posição social, estão muito acima desse Penna de centrabando, esse Saltimbanco que para aqui veio para não morrer de fome lá fóra, e já aqui quer ser alguma coisa. Seria bom para evitar que tenha más consequencias, que isso se acabe, porque se alguns aguentam essas pilheiras, outros pôdem levar o negocio a sério e quebrar o bico ou a cara d'essa pena; mesmo porque não estão para ser palhaços d'esse intrujão.

Elle quer fazer espirito busque gente de sua laia, de condicção igual, companheiros de bordel, e não vá se mettendo com quem nem sequer lhe dá confiança, e nem importa com sua vida.

Dr. delegado de policia fica desde

já prevenido parqual quer coisa que haja.

E' um aviso que faz ..

Um que soube será hoje debicando,  
Ytu 27 de Agosto de 1905.

—«00»—

**ANNUNCIOS**

**Carroça e burros**

Por motivo de não serem mais necessarios ao abaixo assignado, vende-se uma boa carroça arreiada e quatro burros bons, novos e mansos de carroça.

Para ver e tratar a rua da Palma, n. 5 com

Francisco (Cicilio) Malia

**Prensa lytographica**

Vende-se uma, com todos os pertenc. Preço baratissimo. Informaçoes nesta typographia.

**DOUTOR**  
**L. QUEIROZ**  
**MEDICO**  
**Operador e Parteiro**  
—«HH»—  
Com pratica nos Hospitales do Rio e S. Paulo.  
**ESPECIALIDADE:**  
Cirurgia molestias de Senhoras, vias urina-rias e syphilis.  
*Residencia e Consultorio*  
**RUA DA PALMA, 27**  
**YTU**

**CARTORIO**  
**DO**  
**2° OFFICIO**  
*Largo da Matriz, 16*

**GABINETE DENTARIO**  
**DO**  
Cirurgião Dentista  
**GETULIO GRELLET**  
*Rua do Commercio, N. 126*  
**YTU'**

**Alfaiataria BORSARI**

**-RUA DO COMMERCIO, N. 58-**

—«00»—

O Proprietario desta bem montada alfaiataria avisa a sua numerosa freguezia e ao publico em geral, que mudou-se da Rua de S. Rita, para a Rua do Commercio n. 58 onde continua sempre a garantir os trabalhos que forem confiados e empregar nos mesmos, aviamentos de primeira ordem. Avisa que se nesta alfaiataria é que poderão fazer Ternos á 65\$000 70\$ 75\$ e 80\$, das melhore. Casemiras que existem HOJE NA PRAÇA.

O proprietario

**ABRAHÃO BORSARI**

**Officina de Ferreiro**  
**E FERRADOR**  
**RUA DO COMMERCIO, 141**  
**YTU'**

Os abaixo assignados, communicam aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, que junto a sua officina de trollys e carroças acabam de estabelecer uma officina de ferreiro, serralheiro, e ferrador na qual se executa com presteza e modicidade em preços, todo e qualquer serviço concernente ao ramo, estando ella confiada a artista perito

Garantem todos os serviços n'ella executados.

**JOSÉ BELINTANI & FILHO**

**COCHEIRA DE**  
**Carros e Trollys**  
**de Augusto Gusmão**

Rua da Palma, n. 57a

Onde o publico encontrará sempre carros e trolis para viagens.

Preços modicos.

**Alambique e**  
**ENGENHO**

Vende-se um alambique de seis cargueiros e com serpentina, todo de cobre e uma mcenda de tres cylindros e engrenagens, tudo em perfeito estado e já desmontado. Pagamento a vista. Para ver e tratar na fazenda CONCEIÇÃO, no Jacuhy com o

**Dr. Gonçalves Guimarães**

**QUE TAL ? !**

# ESCRITORIO

# ENGENHARIA

FRANCISCO DE MESQUITA BARROS, formado pela ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO, tendo sua carta devidamente registrada na DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS, aceita nesta e nas vizinhas cidades do interior, todo e qualquer trabalho. Pode ser procurado á rua do Carmo, N. 16

*Ytu*

# MACHINA DE BENEFICIAR

# CAFÉ

Propriedade de F. Mesquita Barros

# YTU

Montada com os aparelhos mais aperfeiçoados e dispondo de pessoal idoneo e competente, recebe café a beneficio, a razão de 300 réis por arroba, e encarrega-se de dar o mesmo despachado na estação, depois de beneficiado. O proprietario adianta custeio aos lavradores que necessitarem e compra toda e qualquer quantidade de café, beneficiado ou em coco.

Rua do Patrocinio, n. 20.

# Ferrador de Animas

# LARGO DE S. FRANCISCO

(Junto a Chacara do Snr. Ricardo Pinto)

Nesta bem montada officina, ferra-se animas pelos mais modernos systemas; garantindo-se os serviços n'ella executados.

Si o freguez não se agradar pelo serviço feito, nada pagará pelo mesmo.

Preços:- Cavallos, ferra-se a 4\$000 e burros a 3\$500

*Amadeu Felipi*

# Annuncios

## Casa á venda

Vende-se a casa da rua do Pirahy, nova, construida de tijollos, propria para pequena familia, perto do Mercado Municipal.

O motivo da venda é o proprietario ter de retirar-se desta cidade.

Quem pretender dira se com Pedro Valentini, Largo do Collegio S. Luiz.

**C**ARTÕES de visita, cartões postaes, de gostos modernos, talões de recibos, letras em branco, papel de luto para convites de enterro e missa, facturas commerciaes, de varios formatos, n'esta typographia.

# Eureka!

# Alfaiataria do Povo

O proprietario d'esta bem montada alfaiataria, participa aos seus freguezes, amigos e ao publico em geral, que mudou-se para a rua do Commercio n. 97; onde aguarda as ordens dos mesmos.

Executa se todo e qualquer serviço concervente a este ramo de arte, com toda a perfeição e modicidade nos preços.

*O proprietario --- Gaetano Cerasi*

# Machina de Beneficiar CAFÉ

ANTONIO DE CAMARGO COUTO, resolveu beneficiar CAFÉ a 250 réis por arroba, posto na estação desta cidade, sendo este preço para quantidade superior a 500 arrobadas.

De 500 arrobadas para menos, beneficia a 300 réis, tambem posto na estação.

# Alfaiataria Misorelli

DE

# Misorelli & Abreu

Rua do Commercio, n. 134 A

# YTU

Os abaixo assignados, participam aos seus amigos e freguezes e a todos que quizerem honral-os com a sua confiança, que mudaram a sua alfaiataria, para a mesma rua do Commercio, n. 134 a onde continuam a disposição dos mesmos, aguardando suas respeitaveis ordens.

Garantem prestesa e perfeição no serviço, que é feito com material de primeira qualidade, e modicidade nos preços.

Os proprietarios

*Misorelli & Abreu.*